



ATA DA REUNIÃO DE 16/04/2012 DO CONSELHO ACADÊMICO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (CAPOG)

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, às 10 horas, na sala de reuniões da Reitoria, reuniu-se o Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CAPOG), sob a presidência do Prof. Marcos Tadeu Couto, Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. A reunião foi secretariada por Priscila Caetano Bentin (convidada). Estiveram presentes: membros - Prof.^a Rachel Oliveira Nasser, Prof. Marcelo Alex de Carvalho, Prof.^a Giselle Rôças de Souza Fonseca, Prof. Marcus Vinícius Pereira, Prof.^a Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho e Prof.^a Tânia Goldbach; convidados – Prof. Alexandre Maia do Bomfim. Esta reunião teve como pauta os seguintes itens: 1) Informes Gerais; 2) Ampliação do prazo de ação do CAPOG pelo Conselho Superior; 3) Avaliação da proposta de Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências; 4) Encerramento da discussão sobre o Regulamento dos Cursos Lato Sensu; 5) Assuntos Gerais. O Prof. Marcos Tadeu Couto iniciou a reunião pondo em análise a ata da reunião do dia 24/10/2011. Não havendo considerações, a ata foi posta em votação e aprovada por todos os membros presentes. No entanto, Prof.^a Tânia Goldbach solicitou retorno ao texto do parágrafo 17 do Regulamento dos Cursos Lato Sensu, que trata das seguintes situações: discente gestante, lactante, em licença médica ou serviço militar e que se encontra detalhado no Regulamento de Exercícios Domiciliares que está “sob consulta”. Prof. Marcos Tadeu Couto informou que esta questão será resgatada em momento oportuno. Em seguida, deu-se início ao segundo item da pauta com a comunicação, pelo Prof. Marcos Tadeu Couto, de que o prazo de ação do CAPOG foi ampliado, pois o Regimento do mesmo ainda está sendo analisado pelo Conselho Superior, com previsão de resposta até 30/04/2012. Prof. Marcelo Alex de Carvalho solicitou que seja incluído um ponto de pauta na próxima reunião do CAPOG para discussão do mandato e do modelo de eleição. Prof. Marcelo Alex de Carvalho argumentou que não houve sinalização formal sobre a extensão do mandato e sugeriu a suspensão das atividades do CAPOG até que o Regimento seja analisado pelo Conselho Superior e a eleição dos novos membros seja efetivada. Prof. Marcos Tadeu Couto informou que há possibilidade de conduzir a eleição com base no Regimento antigo uma vez que, após a análise, o Conselho Superior levará cerca de 15 dias para aprovação do mesmo. Prof.^a Rachel Oliveira Nasser argumentou que essa postura poderá corroborar para que a questão dos prazos para análise de documentos não seja priorizada pelo Conselho Superior. Prof. Marcos Tadeu Couto informou que, a partir da próxima composição do CAPOG, haverá um controle efetivo sobre as faltas de cada conselheiro às reuniões, questão que precisará ser inserida no novo Regimento do CAPOG. Prof. Marcos Tadeu Couto reforçou que, ao se atingir o número limite de faltas, deverá ser convocada uma nova eleição para substituição da representação, uma vez que a vaga não é do conselheiro, mas do grupo representativo. Em seguida, deu-se início ao terceiro item da pauta, com a apresentação da proposta de Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências pelo Prof. Alexandre Maia do Bomfim, que solicitou a todos os presentes uma análise técnica e acadêmica do texto. Prof. Alexandre Maia do Bomfim salientou que as linhas de pesquisa ainda estão em processo de discussão, visando articular o Mestrado Profissional ao Mestrado Acadêmico e Doutorado. Prof. Marcelo Alex de Carvalho questionou se o quantitativo atual do corpo docente atende aos requisitos para abertura do curso. Prof.^a Giselle Rôças de Souza Fonseca informou que 70% do corpo docente foi reconhecido no final do ano passado e que temos dois colaboradores externos, atendendo ao limite de 30%. Prof. Marcelo Alex de Carvalho sugeriu investir nos colaboradores externos como forma de equilibrar o quantitativo de publicações. Prof.^a Giselle Rôças de Souza Fonseca informou que, atualmente, somos a 25ª instituição em número de publicações, em um universo de 60 instituições, o que é uma boa colocação, não se constituindo em uma preocupação para o Programa. Prof.^a Tânia Goldbach sinalizou que o Programa precisa ter um caráter institucional, o que não está claro no texto. Prof. Alexandre Maia do Bomfim informou que em nenhum momento o grupo pretendeu trabalhar de forma isolada e que a nucleação sugerida partiu de um estudo visando democratizar os processos, tendo como preocupação a alocação do corpo docente e infraestrutura. Prof. Marcos Tadeu Couto informou que a lógica de um programa multicampi é aplicável à instituição, de acordo com o panorama atual (conceito CAPES, aplicação de recursos e maturidade do grupo), sendo possível também desconstruir a imagem de que grupos geograficamente distintos não podem ser integrados. Prof. Marcos Tadeu Couto ressaltou que o sucesso desta proposta depende da aceitação da comunidade, não podendo se constituir em uma imposição da Reitoria. Prof. Alexandre Maia do Bomfim sinalizou que a conciliação dos grupos (Maracanã e Nilópolis) será conduzida pela gestão do campus Nilópolis, com o apoio da Reitoria. Prof.^a Giselle Rôças de Souza Fonseca informou que, por orientação da Diretoria Geral do campus e por uma questão de infraestrutura, as aulas serão também concentradas em Nilópolis, mas Prof. Marcos Tadeu Couto sinalizou que é necessário amadurecer essa análise. Prof. Marcelo Alex de Carvalho questionou o fato da proposta contemplar o Doutorado. Prof.^a Giselle Rôças de Souza Fonseca informou que somente o Mestrado Acadêmico será submetido este ano, cujos futuros resultados subsidiarão a submissão do Doutorado, no ano 2015 ou 2016. Prof. Alexandre Maia do Bomfim sinalizou que a presença do Doutorado na proposta é também uma forma de justificar à CAPES a necessidade de termos um Mestrado Acadêmico, uma vez que já oferecemos o Mestrado Profissional, que será mantido. Prof. Marcelo Alex de Carvalho questionou se foi avaliada a possibilidade de “esvaziamento” do Mestrado Profissional em decorrência do Mestrado Acadêmico, mas Prof.^a Giselle Rôças de Souza Fonseca afirmou que os editais serão direcionados a públicos diferentes, com pesos também diferentes. Prof. Marcus Vinícius Pereira sinalizou que a procura pelo Mestrado Profissional é muito grande, apresentando uma evasão mínima. Prof. Marcos Tadeu Couto orientou que um processo seletivo forte e bem direcionado ajustará esta questão. Prof.^a Tânia Goldbach questionou se o foco na Baixada Fluminense, contido no texto, não seria um aspecto limitador do Programa. Prof. Marcos Tadeu Couto afirmou que há um movimento político fomentado pela Reitoria de integração entre diferentes grupos, não só o que está cristalizado no APCN, que se configura em uma das etapas rumo ao amadurecimento de nossas ações. Prof. Alexandre Maia do Bomfim informou ainda que o foco na Baixada Fluminense buscou dar uma identidade ao Programa, mas que, se for necessário, essa inserção poderá ser ampliada no texto. Prof.^a Tânia Goldbach questionou também a falta de representatividade da área na elaboração do Programa. Diante deste questionamento, Prof. Marcus Vinícius Pereira retomou o processo anterior à confecção da proposta apresentada, afirmando que foi feito um convite aos professores a participarem deste projeto e que, mesmo assim, a adesão não foi tão grande. Finalizando esta discussão, Prof. Marcos Tadeu Couto

questionou aos presentes se haveria alguma objeção à aprovação do Programa. Não havendo considerações, o documento foi posto em votação e aprovado por todos os membros presentes. Prof. Marcos Tadeu Couto solicitou aos presentes dois pareceres a serem enviados, junto à documentação do Programa, ao Conselho Superior. Esta atividade ficou sob a responsabilidade da Prof.^a Rachel Oliveira Nasser e da Prof.^a Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho. Considerando o horário, o encerramento da discussão sobre o Regulamento dos Cursos Lato Sensu será incluída na pauta da próxima reunião do Conselho, a partir do Capítulo IV do Título II. Sem mais para o momento, às doze horas foi encerrada a reunião, e eu, Priscila Caetano Bentin, lavro esta ata, que segue por mim assinada, pelo presidente e pelos demais participantes. Rio de Janeiro, 16 de abril de 2012.

Priscila Caetano Bentin
(Secretária)

Marcos Tadeu Couto
(Presidente)